

1965
2010



INFORMATIVO

ANO XXIV - Abril - 2010
www.camda.com.br
Email: jornal@camda.com.br
4.000 exemplares

Impresso
Especial
9912213070/2009 DR/SPI
CAMDA
...CORREIOS...

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA

Abril: mês de aniversário Camda



Cooperativa completa 4 décadas de crescimento seguro

A Camda comemora 45 anos de fundação no próximo 4 de abril. Cumprindo sua missão de ser âncora para os produtores, atravessou muitas outras crises apoiando seu associado. Aliás, sua fundação se deu no esforço conjunto em busca de melhores condições na comercialização do café. Depois de cada década, foram surgindo alternativas: milho, gado, profissionalização da cooperativa, qualidade nos produtos e serviços e em cada um desses avanços a Camda esteve à frente, balizando os preços dos produtos, proporcionando desenvolvimento tecnológico, garantindo renda e desenvolvimento social.

Evolução

Em um bar, na avenida Rio Branco, Mário Matsuda se reuniu com outras 11 pessoas e discutiram sobre organizar uma sociedade cooperativa para terem preço melhor na venda do café e na compra de insumos em geral.

Formalizada a constituição pela Ata lavrada em 4 de abril de 1965 começou a existir, então, a Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina – Camda, formada na época por apenas 23 associados, com um capital inicial no valor de Cr\$ 22 mil.



1965

Sede da cooperativa Camda



1966

Ocorre primeira ampliação



1971

Construíram nova estrutura

Camda: há 45 anos a força do campo

História iniciada em 4 de abril de 1965 começou por um grupo de 11 produtores

A Camda comemora 45 anos de fundação no próximo dia 4 de abril. Cumprindo sua missão de ser âncora para os produtores, atravessou muitas outras crises amparando seu associado. Aliás, sua fundação se deu no esforço conjunto em busca de melhores condições na comercialização do café. Depois de cada década, foram surgindo alternativas: milho, gado, profissionalização da cooperativa, qualidade nos produtos e serviços e em cada um desses avanços a Camda esteve à frente, balizando os preços dos produtos, proporcionando desenvolvimento tecnológico, garantindo renda e desenvolvimento social.

Fundação

O objetivo de constituir uma cooperativa apareceu inicialmente de um produtor rural - Mário Matsuda. Este nasceu na cidade de Araçatuba e desde jovem, começou a batalhar para conseguir um futuro promissor. No ano de 1958, depois de transitar por algumas cidades, seus pais Chujiro Matsuda e Toshe Matsuda mudaram-se para a comarca de Adamantina.

E neste município Mário continuou a empreitada em busca de trabalho e progresso. Seus familiares, na época, também cultivavam o café e por estarem em uma cidade do interior, dificuldades e dúvidas apareceram: valor elevado na compra do produto, qual a melhor época para a venda, altas taxas cobradas por cooperativas distintas entre outros.

Insatisfeito ante desta realidade surgiu o conceito de fundar uma cooperativa, no ano de 1964. Em um bar, na avenida

Rio Branco, Mário se reuniu com outras 11 pessoas e discutiram sobre organizar uma sociedade cooperativa para terem preço melhor na venda do café e

na compra de insumos em geral.

Formalizada a constituição pela Ata lavrada em 4 de abril de 1965 começou a existir, então, a Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina - Camda, formada na época por apenas 23 associados, com um capital inicial no valor de Cr\$ 22 mil.

O objetivo era fortalecer a comercialização da produção, aquisição de insumos, mudas, sementes e outros produtos necessários para o plantio e a colheita. Outra finalidade desta união era fundar uma representação firme e coesa aos órgãos governamentais da época, sendo que a importante tarefa consistia em ser uma espécie de indicador da rota a adotar, o divulgador da mais moderna tecnologia e criador de processos para o manuseio da terra.

Mário Matsuda, Amador de Oliveira Ramos, Benjamim de Amorim Ramos, Francisco Cavacini, Geraldo Fernandes da Silva, João Miguel, José Maria da Silva, Octavio de Oliveira Ramos, João Pereira da Silva, Tadatoshi Matsuda e Takeshi Matsuda foram os fundadores da Camda.

Outras pessoas associaram-se de imediato, perfazendo 23 associados fundadores; são eles: Arvino Pereira da Silva, Akira Haga, Aureliano Fonseca, Chujiro Matsuda, Caio Minoru Haga, José Marcelino Filho, José Miguel, Mario Miguel, Silvio Miguel, Shiguenobu Okita, Tadashi Matsuda e Tsuneo Okita. Após a fundação da sociedade elegeram a primeira diretoria executiva, assim constituída: presidente, Amador de Oliveira Ramos; gerente, Mário Matsuda e secretário, Mário Miguel. O conselho fiscal formado por José Maria da Silva, Akira Haga e João Pereira da Silva.

Crescimento e consolidação

Ao longo desses 45 anos, a cooperativa Camda apresentou um crescimento constante e seguro. Atualmente a diretoria está composta por Osvaldo Kunio Matsuda, presidente; Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr., superintendente e Gumercindo Fernandes da Silva, secretário. No quadro de funcionários existem 504 profissionais de diversas áreas atuando sempre no atendimento constante ao cooperado. A cooperativa Camda, atualmente, abrange - através de suas filiais - quatro Estados brasileiros: São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerias e Paraná. No município de Adaman-

tina (SP) fica situada a matriz (centro administrativo e loja), central de logística, campo experimental e viveiro de mudas. As outras 28 unidades estão nas cidades de Andradina (loja, silo e fábrica de suplemento mineral e ração), Aquidauana, Araçatuba, Assis, Bataguassu, Campo Grande, Coromandel, Coxim, Dourados, Dracena, Jaú, Junqueirópolis, Lavínia (silo), Lençóis Paulista, Lins, Londrina, Macatuba, Naviraí, Nova Andradina, Ourinhos, Pacaembu, Paranaíba, Penápolis, Presidente Prudente, Ribas do Rio Pardo, Santa Fé do Sul, São José do Rio Preto e Três Lagoas.

"A união de forças que se fez presente nos permite registrar mais uma vitória. Graças à confiança e sintonia entre cooperados e cooperativa conseguimos chegar aos 45 anos fortes. Buscamos o crescimento cada vez maior da Camda", disse Osvaldo Kunio Matsuda, diretor presidente da Camda.



Expediente



Presidente de honra: Mário Matsuda

CONSELHO DIRETIVO

Osvaldo Kunio Matsuda - diretor presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr. - diretor superintendente
Gumercindo Fernandes da Silva - diretor secretário

Conselho de Administração

Carlos Alberto de Oliveira, Eduardo Pedrosa Resek, Julio Marcio Pereira de Oliveira, Luis Carlos Bocchi, Olivar Dosso e Osvaldo de Souza Machado

Efetivos: Nelson Tadao Matsuda, Mauro Augusto Iurrino, Jose Roberto Ferreira

Suplentes: Alcebiades Andreotti, José Batista Gonçalves, Nilson Mantovaneli

ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Coordenação e reportagens: Roberta Marchiotti
Rua Chujiro Matsuda, 25 - Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jornal@camda.com.br

Representante Comercial

Agromídia - Tel.: (11) 5092-3305
Guerreiro Agromarketing - Tel.: (44) 3026-4457
Editoração eletrônica: Fabrício Peres - e-mail: fjppl79@gmail.com
Impressão: Gráfica 1000 Cores - Tel.: (18) 3607-1225 - Araçatuba/SP

ENDEREÇOS

Adamantina - administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 - Tel.: (18)

3502-3000 - camda@camda.com.br
Adamantina - loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 - Tel.: (18) 3502-3200 - lojamatriz@camda.com.br
Adamantina - logística: Rua Ana Augusta, 4 - Tel.: (18) 3502-3100 - estoque@camda.com.br
Adamantina - campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 - Tel.: (18) 9132-1115
Andradina - loja: Av. Guanabara, 2920 - Te.: (18) 3702-7878 - andradina@camda.com.br
Andradina - fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 - Tel.: (18) 3702-6560 - fabrica@camda.com.br
Andradina - silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 - Tel.: (18) 3702-6050 - siloandradina@camda.com.br
Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 - Tel.: (67) 3240-2000 - aquidauana@camda.com.br
Araçatuba: Av. Governador Mario Covas, 2800 - Tel.: (18) 3636-3350 - aracatuba@camda.com.br
Assis: Rua Floriano Peixoto, 201 - Tel.: (18) 3302-2366 - assis@camda.com.br
Bataguassu: Av. Maracaju, 391 - Tel.: (67) 3541-4200 - bataguassu@camda.com.br
Campo Grande: Av. Costa e Silva, 332 - Tel.: (67) 3345-4600 - campo-grande@camda.com.br
Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 - Tel.: (34) 3841-1769 - coromandel@camda.com.br
Coxim: Avenida Virgínia Ferreira, 374 - Tel.: (67) 3291-0800 - coxim@camda.com.br
Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 - Tel.: (67) 3416-4900 - dourados@camda.com.br
Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 - Tel.: (18) 3821-4835 - dracena@camda.com.br
Jaú: Av. Zien Nassif, 1240 - Tel.: (14) 3602-1050 - jau@camda.com.br
Junqueirópolis: Av. 7 de Setembro, 982 - Tel.: (18) 3841-1417 - junqueirópolis@camda.com.br

Lavínia - silo: Av. Perobal, 154 - Tel.: (18) 3698-1245 - lavinia@camda.com.br
Lençóis Paulista: Av. Papa João Paulo II, 810 - Tel.: (14) 3269-6200 - lencois@camda.com.br
Lins: Rua Dom Pedro II, 870 - Tel.: (14) 3533-5800 - lins@camda.com.br
Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 - Tel.: (43) 3338-1004 - londrina@camda.com.br
Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 - Tel.: (14) 3298-9950 - macatuba@camda.com.br
Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 - Tel.: (67) 3441-9500 - novaandradina@camda.com.br
Ourinhos: Rua dos Expedicionários, 1113 - Tel.: (14) 3302-6080 - ourinhos@camda.com.br
Pacaembu: Av. Vereador José Gomes Duda, 1086 - Tel.: (18) 3862-9030 - pacambu@camda.com.br
Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 - Tel.: (67) 3668-2683 - paranaiba@camda.com.br
Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 - Tel.: (18) 3654-2010 - penapolis@camda.com.br
Presidente Prudente: Av. Brasil, 2955 - Tel.: (18) 3229-7227 - prudente@camda.com.br
Ribas do Rio Pardo: Rua Aniceta Rodrigues de Souza, 1240 - Tel.: (67) 3238-4600 - ribas@camda.com.br
Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 - Tel.: (17) 3641-9080 - santafe@camda.com.br
São José do Rio Preto: Avenida Arthur Nonato, 1735 - Tel.: (17) 3201-7474 - riopreto@camda.com.br
Três Lagoas: Av. Capitão Olinto Mancini, 3236 - Tel.: (67) 3509-1800 - treslagoas@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 - CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br

PIB agrícola de 2010 será maior que o nacional

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Reinhold Stephanes, afirmou que o Produto Interno Bruto (PIB) da agropecuária deve crescer 8% em 2010. Segundo ele, o valor está acima do estimado para o Brasil. "Quando se olha a agricultura num horizonte de médio prazo, a atividade tem um desempenho extremamente positivo", disse Stephanes, ao comentar a queda, em 2009, de 5,2% do PIB do setor, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o ministro, a agricultura não apresenta o mesmo comportamento de outros setores da economia, como indústria, comércio e serviços, por conta de sua sazonalidade. "Em determinados anos, temos problemas climáticos e queda no valor, o que, normalmente, é recuperado nos anos seguintes. Tanto que, na média, a agricultura cresce em números bem superiores ao PIB brasileiro", argumentou.

Ele deu o exemplo dos dois últimos anos, quando o crescimento registrado no setor, em 2008, foi de quase 9% e, no ano seguinte, houve queda de 6% em função da seca e da chuva, que prejudicaram as colheitas de soja, milho e trigo. Com a previsão de alta para 2010, o ministro acredita que haverá uma "compensação".

(fonte: Mapa)

Brasil representa 47,6% das exportações mundiais de arábica

De acordo com dados preliminares do informe estatístico mensal da Organização Internacional do Café (OIC), as exportações mundiais da variedade arábica totalizaram 4.556.350 sacas de 60 kg em janeiro deste ano, o que representou uma queda de 2,64% em relação às 4.679.742 sacas registradas no primeiro mês de 2009, mas uma alta de 4,11% frente às 4.379.590 sacas de dezembro do ano passado.

Respondendo por 47,58% do total apurado, o Brasil permanece na liderança das exportações mundiais de café arábica, tendo registrado a remessa de 2.168.122 sacas ao exterior no primeiro mês deste ano, ou 5,06% a mais do que o embarcado em janeiro de 2009 (2.063.742 sacas).

(fonte: P1 Agência de Notícias)

Café brasileiro tem maior fatia no mercado mundial

A menor disponibilidade do café colombiano no mercado internacional está fazendo com que os importadores venham ao Brasil buscar os cafés finos nacionais. Esse aumento da demanda fez com que o produto brasileiro passasse a receber um bônus sobre as cotações praticadas na bolsa de Nova York, além de ter ajudado a elevar a fatia das vendas totais do país nas exportações mundiais de café para 32%.

Enquanto o café tradicional tipo exportação ainda tem um deságio sobre o preço da bolsa, o café fino (cereja descascado) brasileiro tem recebido de 8 a 10 centavos de dólar a mais sobre o valor de referência da bolsa americana. Tradicionalmente, mesmo o café fino exportado pelo Brasil tem um deságio de até 10 centavos em relação aos preços da bolsa. Durante a vigência do antigo Instituto Brasileiro do Café (IBC), entre 1952 e 1989, os investimentos em qualidade deixaram de existir, já que não havia nenhum tipo de bonificação para os cafés especiais.

Com o aumento do consumo de expresso nas últimas duas décadas, a procura pelo café fino brasileiro cresceu em um ritmo superior ao do café fino colombiano (lavados suaves). Aliado a esse fator, a capacidade de abastecimento do Brasil é superior à colombiana devido ao tamanho de sua produção.

Em 2007, os colombianos colheram 12,5 milhões de sacas, se mantendo na média dos quatro anos anteriores. A partir de 2008, no entanto, uma série de fatores como clima, renovação do parque cafeeiro e baixa re-



muneração dos produtores derrubaram a produção para 8,66 milhões de sacas. No ano passado, a oferta cresceu 9,5% para 9,5 milhões de sacas, mas ainda assim muito abaixo da média superior a 12 milhões que vinham sendo produzidas de 2004 a 2007.

Sem oferta, as exportações colombianas foram bastante prejudicadas. No ano passado, foram embarcadas apenas 7,9 milhões de sacas, uma queda de quase 30% em comparação a 2008. Essa situação fez com que a participação colombiana no mercado internacional recuasse para apenas 8,3%, uma das mais baixas da sua história.

Com o aumento da demanda, as exportações brasileiras ocuparam o espaço deixado pela Colômbia. Dados da Organização Internacional do Café (OIC), mostram que a participação de 32% do café brasileiro no mercado internacional é a maior em pelo menos 30 anos, com embarque de 30,3 milhões de sacas.

(fonte: Valor Econômico)

Produção de ração espera crescer de 5% a 10% no Brasil

Depois de um ano de turbulências, a indústria de rações encerrou 2009 com produção praticamente estável em relação ao ano de 2008. Foram 58,4 milhões de toneladas no ano, recuo de 0,5% em relação ao ano anterior. A avicultura de corte, carro-chefe do segmento, registrou crescimento de 0,8%. Os segmentos mais afetados foram os de bovinocultura de corte e de leite.

De forma geral, segundo o Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (Sindirações), 2009 foi um ano de baixos preços de milho, portanto, de maior utilização do grão pelo produtor e de menor uso de premix (pré-mistura de minerais e vitaminas usada na ração). Para 2010 o objetivo é consolidar a recuperação iniciada em 2009. O setor es-

pera crescer de 5% a 10%, parte dessa projeção baseada na expectativa de expansão da produção proteína animal, sobretudo de avicultura e suinocultura.

Apesar de, na média, o desempenho dessa indústria ter sido mais estável, alguns segmentos foram mais afetados, como o de bovinocultura de corte, que recuou 6% em 2009. Parte dessa retração se deveu à diminuição da produção de bovinos em sistema de confinamento que, segundo a Associação Nacional de Confinadores (Assocon), foi de 20% no país. Na bovinocultura leiteira o consumo de ração decresceu 7,9% em 2009, resultado de um descompasso entre receitas e custo de produção.

(fonte: Valor Econômico)

'Vacina pura' chega ao mercado

De acordo com o coordenador da Central de Selagem de Vacinas, Silvio Cardoso Pinto, as doses contra a vacina de febre aftosa que os laboratórios brasileiros colocam no mercado neste ano estão mais evoluídas em relação aos últimos anos. Trata-se de uma "vacina purificada", que deixará de ter resíduos de vírus, o que acontecia anteriormente.

"A vacina é produzida a partir de vírus, em laboratórios. Acontecia de estilhaços, vestígios de vírus, que não causam problema algum ao animal, sobram no meio da vacina. Com os laboratórios,



a partir de agora, produzindo vacinas sem esses vestígios, poderemos ter a certeza de que a doença não contaminou um rebanho ao fazermos o exame de sorologia. Antes, quando se examinava um animal e encontrava nele estilhaços de vírus da aftosa era impossível saber se ele havia ficado doente ou se era resto de vacina", explica o biólogo.

Essa novidade deve dar mais segurança

aos órgãos governamentais para determinar se alguns Estados brasileiros realmente estão livres da febre aftosa.

Eficiência e boas práticas de produção

A pecuária de corte é um dos setores produtivos com menor padronização no sistema produtivo. Há uma infinidade de tecnologias, opções. O aumento da eficiência do setor como um todo passa por adoção de técnicas mais produtivas, mais eficientes, com menor custo. É claro que teremos diferenças regionais e também diferenças de propriedade, em especial devido a escala.

Essa busca pela eficiência passará pela adoção de boas práticas. Segundo a Wikipedia, boas práticas é uma expressão derivada do inglês "best practices" que denomina técnicas identificadas como as melhores para realizar determinada tarefa.

Identificar e difundir as melhores formas de se realizar cada uma das tarefas que formam a produção pecuária é uma das chaves para a melhoria do setor. Inclusive esse foco na difusão de boas práticas poderia ser uma excelente forma de vender serviços e programas de certificação. Será também uma excelente forma de se vender produtos e serviços para pecuaristas. A adoção de boas práticas não é uma proposta de se "travar" ou "engessar" a produção, mas em se dedicar a estudar cada etapa do processo, visando descobrir qual a melhor forma de se realizá-lo. Definida a melhor forma, ela deve ser usada sempre.

Num bom trabalho de boas práticas há também a preocupação com a inovação e melhoria, que testadas e uma vez aprovadas como objetiva-

mente melhores, são adotadas como a prática corrente.

Diversos setores conseguiram grandes melhorias usando esse método. Boas práticas também implicam em ser possível auditar o sistema produtivo, dando mais segurança ao consumidor.

Na pecuária será preciso aprimorar a produção levando em conta eficiência econômica, produtividade e sustentabilidade. Já existem programas no Brasil atuando dessa forma e fazendas que adotam esse método com grande sucesso. Mas é preciso expandir muito mais.



Associação do Novilho Precoce bate recorde em abates

Finalizar o ano com 74.001 animais abatidos é uma conquista do Novilho Precoce MS. O alto número, que garantiu o sucesso da associação, é atribuído ao convênio, fechado em meados do mês de julho de 2009. "A parceria com o Frigorífico JBS (antigo Bertin) permitiu o incremento no número de abates, já que os produtores associados puderam escalar bois e vacas pesados pela associação", informou o presidente da entidade, Nedson Rodrigues. Segundo Rodrigues, a Associação viveu dois momentos no ano passado. Até o mês de junho, havia apenas um convênio, com o Carrefour, no qual só eram contempladas novilhas. A partir de julho, com a parceria do JBS, bois e vacas também passaram a ser incluídos na comercialização pela entidade. "Com a nova realidade, praticamente mais que dobrou o número de animais comercializados", ressaltou.

PROJETOS

Atualmente, estão sendo lançados dois projetos. Um é o projeto de Identificação Eletrônica, que consiste no controle da produção por meio de um software, que permitirá ao pecuarista armazenar informações de todos os animais em diferentes épocas de sua vida, desde o nascimento até o abate. "Com este programa, a produção da safra poderá ser controlada, utilizando-se todos os dados necessários para fazer o melhoramento genético dos animais e aumentar a rentabilidade do negócio", destacou Rodrigues.

Projeto de identificação eletrônica e de assistência técnica para os associados

Outra iniciativa é o projeto de assistência técnica para os associados, através de empresas parceiras de consultoria rural, em todos os segmentos de gestão da propriedade, visando à melhoria dos animais. "Além dos novos projetos para este ano, há o desafio constante de buscar novas parcerias, que possam resultar no aumento do volume de abates. Estes são os planos para 2010", explicou Rodrigues.

Respiração das plantas dá pistas sobre economia de água

Novas informações sobre como as plantas respiram poderão ajudar os cientistas a produzir plantas que precisam de menos água, segundo estudo publicado na revista "Nature Cell Biology".

Embora se saiba há meio século que os poros de uma planta, chamados estômatos, podem se abrir em grau variável, dependendo da concentração de dióxido de carbono no ar, até agora os cientistas não compreendiam como o processo funcionava, disse Julian Schroeder, principal autor do estudo e professor de biologia na Universidade da Califórnia, em San Diego. Seu estudo identificou os sensores específicos que detectam o dióxido de carbono e fazem os poros das plantas se abrirem para respirar.

Quanto mais a planta consegue manter seus poros fechados, menos água ela perde e de menos água necessita para crescer. E, como os níveis de dióxido de carbono estão 40% mais altos do que na época pré-industrial, pareceria que as plantas agora poderiam obter dióxido de carbono suficiente sem perder muita água.

A estratégia de economizar água não funciona para todas as plantas, e o problema é sua eficiência para detectar o CO₂. Plantas com sensores eficientes podem economizar água. Mas outras com receptores de dióxido de carbono fracos não conseguem detectar bem os níveis maiores e perdem a chance de conservar água, disse o cientista.

Mas há um problema para ajudar as plantas a conservar água. Quando elas liberam umidade pelos poros, refrescam suas folhas, assim como o suor refresca as pessoas. Isso as impede de secar, especialmente em áreas desérticas.

Mas Frommer explicou que a bioengenharia é um processo lento. Ele disse que pode haver outro gene ainda não descoberto que, se manipulado, poderá levar uma planta a abrir os poros quando suas folhas estiverem secas. "É preciso pensar em uma solução integrada", disse. "É o que a evolução tem feito há bilhões de anos. Precisamos fazer mais rápido para alimentar a população crescente."

Genética cria espécies de cana-de-açúcar mais produtivas e resistentes

O Brasil é o maior produtor de cana-de-açúcar do mundo, com 710 milhões de toneladas colhidas na safra 2009/2010, em área plantada de 8,89 milhões de hectares. Diante do potencial sucroalcooleiro do país, especialistas estudam novos genes para aprimorar a produtividade da planta, obter mais sacarose, menor vulnerabilidade à seca e maior resistência a pragas. Segundo o pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Eduardo Romano, o Brasil já conta com resultados preliminares de pesquisas e a tendência é que, nos próximos cinco anos, já possa comercializar variedades transgênicas de cana-de-açúcar.

Romano cita algumas pesquisas, em fase avançada no país, desenvolvidas em parceria com entidades privadas e universidades federais. Um dos estudos aponta genes que tornam as fibras da planta capazes de gerar

produtos como bioplásticos (plásticos biodegradáveis, sem petróleo na sua composição e que levam apenas algumas semanas para se degradar), além de novas técnicas para melhor aproveitamento das folhas e bagaço da cana para produção de biocombustível e energia.

Governo

A Embrapa investe em projetos de desenvolvimento de cana-de-açúcar transgênica há três anos. Algumas das características genéticas que serão incorporadas à planta, por meio desses projetos, visam principalmente, atender às demandas do cultivo de cana-de-açúcar na região Nordeste. "As variedades em desenvolvimento serão mais tolerantes à seca e mais resistentes à broca gigante (principal praga na região), o que garantirá maior produtividade", explica Romano. O investimento nesse e em outros estudos chega a R\$ 10 milhões ao ano.

(fonte: Mapa)



Governo estuda marco regulatório para fertilizantes



O governo deverá enviar ao Congresso um marco regulatório para a produção de ferti-

zantes. O assunto é considerado estratégico, dada a participação do agronegócio na economia nacional e devido ao fato de o país importar 90% do potássio, mineral necessário para a fabricação desse insumo agrícola.

A meta do governo é ser autosuficiente nesse setor em dez anos. Os ministros Edison Lobão (Minas e Energia) e Reinhold Stephanes (Agricultura) estiveram reunidos para tratar do assunto. O marco deverá ser apresentado em março.

Em abril do ano passado, a Petrobras já havia anunciado que pretendia competir no setor de mineração e investir em uma mina de potássio no Amazonas. Além disso, deverá investir US\$ 2 bilhões na construção de uma fábrica com capacidade de 1 milhão de toneladas/ano de ureia e amônia a partir de 2013.

(Fonte: Folha de São Paulo)



Data de fundação: 1º de abril de 2008
Endereço: Av. Tiradentes, 2.677
e-mail: londrina@camda.com.br
telefone: (43) 3338.1004

Filial de Londrina

Atendendo os anseios de seu crescente número de cooperados, a Camda decidiu ampliar sua área de expansão em mais um Estado: Paraná. Em 2008, então, inaugurou suas instalações em Londrina. Em busca de oferecer uma ampla linha de produtos e serviços aos agropecuaristas da região - sempre com a orientação e acompanhamento de engenheiros agrônomos, médicos veterinários, zootecnistas e técnicos agrícolas - a Camda investiu em mais uma unidade com o intuito de proporcionar melhores opções para o agronegócio de seus cooperados.



Data de fundação: 5 de abril de 1991
Endereço: Rod. Comandante João Ribeiro de Barros, km 588
e-mail: cristina@camda.com.br
telefone: (18) 3502.3072

Filial Campo Experimental

No dia 5 de abril de 1991 a Camda implantou uma área ampla para produção de mudas de plantas em alta escala - o campo experimental. Neste local, cultivam diversas espécies frutíferas além de mudas de café, coco anão, eucalipto e florestais nativas. O campo experimental produz milhares de mudas destinadas aos cooperados, com o intuito de incentivar o reflorestamento e preservar o meio ambiente. A cada ano, esta área se expande devido a grande demanda de encomenda de mudas. O local possui ampla infraestrutura e acompanhamento técnico de capacitados agrônomos.



Data de fundação: 23 de abril de 2004
Endereço: Av. Papa João Paulo II, 810
e-mail: lencois@camda.com.br
telefone: (14) 3269.6200

Filial Lençóis Paulista

A cidade de Lençóis Paulista acolheu a Camda em 2004. Desde então, a cooperativa tem somado seus esforços aos de todos os cooperados, no sentido de dar suporte aos produtores rurais. Além da cana-de-açúcar, a cooperativa vem trabalhando também no setor cafeeiro e desenvolve um trabalho para incentivar a pecuária da região. Apesar de estar atuando há pouco tempo, a filial de Lençóis tem apresentado crescimento expressivo e o número de associados se multiplica a cada dia, graças à sua filosofia de trabalho e assistência técnica.



Data de fundação: 25 de abril de 1996
Endereço: Av. Governador Mário Covas, 2.800
e-mail: aracatuba@camda.com.br
telefone: (18) 3636.3350

Filial Araçatuba

É nessa cidade, banhada pelo lago de Três Irmãos e cercada por rodovias que dão acesso a quatro Estados brasileiros, que a Camda se instalou há 14 anos. Antes disso, porém, os agricultores e pecuaristas da região já recebiam a visita de técnicos da cooperativa, oferecendo orientação e produtos mais adequados às culturas e às particularidades dos rebanhos de seus cooperados. A filial de Araçatuba - assim como todas as demais que compõe a rede Camda - mantém uma constante preocupação com o meio ambiente através de seus agrônomos e veterinários capacitados.

Lançamento Minercamda Pantanal ocorre em Aquidauana



Dia 9 de março foi realizado em Aquidauana/MS o lançamento da linha Minercamda Pantanal. Ao todo 220 pessoas prestigiaram o evento, entre esses pecuaristas de grande potencial – a grande maioria, cooperado Camda.

Tivemos a presença do veterinário Renato (Biocampo) que iniciou a palestra sobre a importância do uso dos probióticos e o funcionamento da uréia protegida da linha

Minercamda Pantanal. Logo em seguida o palestrante Fernando (Biocampo) ressaltou o desempenho e os níveis de garantia dos produtos Minercamda Pantanal 40, Pantanal seca e Pantanal 65.

Houve a participação e a presença de Carlos Alberto C. Tolentino (gerente comercial Camda) - no qual apresentou o mercado atual da pecuária brasileira; Marcos Renato Burim (gerente de nutrição Minercamda) e os laboratórios Ouro Fino e Bayer.

Após o evento, iniciaram um jantar de negócios com os convidados e os resultados foram além das expectativas.

Os pecuaristas ficaram maravilhados com o prospecto diferenciado da linha Minercamda, já fazendo as aquisições e saindo na frente com o objetivo de melhorar desempenho e resultado do rebanho.

A Camda mais uma vez marcou presença na região pantaneira destacando o seu portfólio

Minercamda Pantanal. “Logo estaremos atendendo todos os nossos cooperados que possuem terras nas áreas baixas do pantanal sul matogrossense”, disse Mauro, gerente da filial de Aquidauana.

“Gostaria de agradecer antes de tudo, todo o apoio da diretoria da Camda, assim como a equipe da filial de Aquidauana pelo trabalho e dedicação do evento”, finalizou.

Confira todas as fotos do evento no site www.camda.com.br.



Formatura do Fojolico ocorre em Adamantina

Foi realizada a formatura da primeira turma do Programa de Formação de Jovens Lideranças Cooperativistas (Fojolico) em Adamantina. A cerimônia teve início às 19h30, no Lions Club. Realizado pelo Sescop/SP, o Fojolico prepara jovens de 16 a 26 anos para exercer a função de liderança no cooperativismo, levando em conta aspectos técnicos e humanos da sua atuação. Em Adamantina, o programa conta com a participação das cooperativas Camda, Cocrealpa e Credi-camda. Ao longo dos últimos 14 meses, os jovens participaram de 290 horas de formação, divididas em 3 módulos e, no decorrer do curso, desenvolveram projetos aplicativos. Além de

atender as necessidades e melhorias das cooperativas, os alunos podem desenvolver em seus projetos estratégias de divulgação do cooperativismo, que é o caso do projeto de Adamantina. Na ocasião, 14 jovens – entre funcionários e filhos de cooperados – participaram da formatura.

O Fojolico começou no Estado de São Paulo em 2008, com uma turma em São Paulo/Guarulhos, e, nos meses seguintes teve início também em Adamantina, Bebedouro, Cândido Mota e Votuporanga. O evento contou com a participação de cerca de 80 pessoas entre familiares, diretores das cooperativas envolvidas e representantes da Ocesp/Sescop.

Evento Intervet

Foi realizado na filial de Campo Grande, um treinamento da Intervet ministrado pelos médicos veterinários Caio e Adriano.

O treinamento foi muito inovador, através de um torneio de perguntas sobre os produtos da Intervet e conhecimentos do campeonato brasileiro, copa do mundo e Camda.

“Parabéns para a equipe da Intervet pela inovação, no qual trouxe para os funcionários da filial, momentos de conhecimentos e descontração. Parabéns também para os funcionários Solange e Aílton que foram os vencedores do torneio”, finalizou Maurício, gerente da filial.



Promoção

A empresa de lubrificantes Shell realizou um evento na filial de Bataguassu com seu caminhão personalizado. Ele esteve na filial por 2 dias apresentando a linha de lubrificantes com condições de pagamentos diferenciadas. Vários cooperados que participaram da ação aproveitaram as ofertas, receberam informações sobre os produtos, além de ganharem vários brindes da equipe Shell.



Equipe Camda de Bataguassu juntamente com a equipe Shell

Parceria de sucesso: Camda Nova Andradina e fazenda Segredo

Foi realizada uma confraternização na fazenda Segredo de propriedade do cooperado Adilton Boff Cardoso no qual vem obtendo bons resultados com a utilização da linha MinerCamda 80f e 50f e do programa Paint CRI Lagoa que através desses bons índices zootécnicos vem mostrando seu potencial no mercado de vendas de touros e matrizes. Nesta ocasião a cooperativa foi representada pelo Josivaldo Vieira (vendedor interno), Rodrigo Ferreira (técnico agrícola) e Juhed Salomão (zootecnista) e a fazenda com o gerente Claudenir, o veterinário José Eduardo e toda sua equipe.



Camda Nova Andradina e Tecnopec realizam reportagem sobre IATF

No final de fevereiro na fazenda Ipê Branco - de propriedade do cooperado Manoel Barbosa Lopes (que leva a tradicional marca MRL em seu plantel de Nelore Mocho e Padrão) - foi realizada uma reportagem em parceria Camda e Tecnopec que foi exibida junto ao Canal do Boi, sobre Biotecnologia da Reprodução em Bovinos.

Esta matéria enfatizou a técnica da IATF Tecnopec em novilhas, categoria esta que necessita de uma pré-avaliação em protocolos reprodutivos específicos, para obtenção de bons índices zootécnicos. Segundo o gerente



Sami Saab, a IATF (Inseminação Artificial em Tempo Fixo) é crucial em propriedades que trabalham com melhoramento genético.

Camda e Microgeo/Microbiol participam da Showtec 2010



Equipe Camda, Microbiol e Fundação MS

Em sua 14ª edição com o tema "Sustentabilidade no Agronegócio: Tecnologia, Diversificação e Segurança Frente às Mudanças Climáticas", foi realizado em Maracajú, na Fundação MS, o maior evento de difusão de tecnologia agropecuária do Mato Grosso do Sul: a Showtec 2010. A Microbiol Biotecnologia - que tem convênio com a Fundação MS, com trabalhos avaliando o uso integrado do Microgeo na adubação biológica na cultura da soja, em conjunto com as práticas do

manejo dos fertilizantes, herbicidas e defensivos - participou do evento contando com a participação da cooperativa Camda, distribuidora do produto na região. Representando a Camda participaram César Roberto da Silva (gerente comercial) e Maurício Cyrino (gerente da filial de Campo Grande) e pela Microbiol o diretor técnico Paulo D'Ándrea e os CTVs Valter Saia e Fabio Barro. A Showtec contou com uma participação estimada de 12.000 pessoas.

Caminhão Shell: foi realizado na filial de Nova Andradina juntamente com a Shell, o dia do lubrificante Shell, no qual tivemos a presença de um caminhão com várias atrações onde os cooperados que adquiriram a linha de lubrificantes ganhavam brindes



Filial Londrina reforça parceria com laboratório Ouro Fino Saúde Animal

A Ouro Fino Saúde Animal junto com a filial Londrina realizou mais um evento de capacitação técnica de sua equipe. O treinamento ocorreu na própria filial e contou com a presença da equipe de campo, balconista e gerência. O evento foi ministrado pelo veterinário da Ouro Fino João Vitor, que abordou temas como uso correto e o posicionamento dos produtos da linha de antiparasitários no mercado e fez também um apanhado geral do portfólio de produtos da linha Ouro Fino. Com ações como esta, de capacitação de sua equipe e com mais uma parceria formada, a filial Londrina-PR vem buscando o seu crescimento no mercado paranaense. “É desta maneira, com novas parcerias e novas tecnologias que iremos sempre melhorar o atendimento dos cooperados”, finalizou o gerente.



Christian (agrônomo), Pablo (veterinário), Marcelo (técnico agrícola), João Vitor (Ouro Fino), Juares (gerente) e Hely Fernando (balconista)

Tratamento em corredores: investimento garantido

Luiz Sivieiro (técnico Camda) e André Toledo (AT da Basf) realizaram um trabalho técnico em corredores de cana, com o objetivo de levar ao cooperado tecnologias de aplicação, importância de corredores limpos e residual de controle sobre essas ervas - já que corredores são grandes fontes de dispersão de sementes, prejudicando a produtividade do canavial. Esse trabalho contou com a ajuda do gerente agrícola Oscimar da fazenda Ouro Verde de propriedade do cooperado Leonildo Denari Neto.



Camda Naviraí e Shell realizam dia de negócios

A Shell lubrificantes em parceria com a Camda - filial de Naviraí - abriu a Campanha de Óleos Lubrificantes na referida unidade. Além de brindes e condições diferenciadas aos cooperados, a Shell proporcionou lazer para quem visitou a loja: o simulador da Ferrari fez a diversão ficar ainda maior.

Shell proporciona lazer

“Agradecemos a todos que se fizeram presentes no evento. Esse tipo de parceria é sempre importante, pois desta maneira atendemos nossos cooperados com ações diferenciadas”, finalizou Fabrício, gerente da filial.



Camda participa da Feicana em Araçatuba

Nos dias 9, 10 e 11 de março foi desenvolvida em Araçatuba a Feicana/Feibio (Feira de Negócios do Setor de Energia) no recinto de Exposições Clibas de Almeida Prado. Este é considerado o segundo maior evento de bio-energia do mundo.

Em 2009, a feira movimentou mais de R\$ 1 bilhão e contou com a presença de 20 mil visitantes nos três dias de evento.

Até o fechamento desta edição, a organização do evento ainda não havia contabilizado os resultados deste ano.

A feira agropecuária movimenta não só o setor, mas aquece toda a economia de Araçatuba e região. Leilões, rodeios, exposições de animais, de máquinas e suplementos agrícolas de última geração ganham ainda mais brilho com a realização de shows.

A Camda mais uma vez esteve presente no evento com um stand muito bem equipado.

Pelo sétimo ano consecutivo a cooperativa participou da Feicana, recebendo a visita de mais de 2 mil cooperados e colaboradores, onde na ocasião estes obtiveram informações sobre a preservação ambiental através



da distribuição de panfletos.

A filial de Araçatuba agradece aos diretores, gerentes e funcionários de outras filiais que estiveram trabalhando na feira. "Todos se empenharam ao máximo para garantir o

sucesso e o ótimo atendimento de nossos visitantes. Nossos agradecimentos especiais aos fornecedores e a todos os cooperados", finalizou Antônio, gerente da filial de Araçatuba.

Valorizar a qualidade da silagem garante a melhor nutrição animal.

A Katec Lallemand oferece uma completa linha de inoculantes para silagens. Produtos desenvolvidos para promover a fermentação adequada, prevenir contaminações após a abertura do silo e evitar perdas mantendo o valor nutricional do alimento.



**Katec Lallemand
no silo é garantia de
produtividade no rebanho.**



Fórmulas específicas para cada forrageira:



0800 646 1710 • katec@lallemand.com.br • www.lallemand.com.br



NÃO IMPORTA O ESFORÇO, SHELL RIMULA PROTEGE.

JWT.COM.BR



Shell Rimula
PROTEÇÃO ENERGIZADA



O óleo usado e a embalagem são recicláveis. Entregue-os em um posto de serviço ou ponto de coleta autorizado, conforme resolução CONAMA n° 362/2005. Imagem meramente ilustrativa.

Ótimas Ofertas

• Colheitadeira modelo SLC 6200



Ano 1986. Local de visita-
ção: pátio filial Nova Andra-
dina/MS; informações fone
(67) 3441-9500 – falar com
Leonardo

• Colheitadeira modelo 1175



Ano 1986. Local de visita-
ção: pátio filial Nova Andra-
dina/MS; informações fone
(67) 3441-9500 – falar com
Leonardo

• Propriedade - Venda

Chácara beira rio-Panorama c/ 2 alqueires, localizada às margens do rio Paraná, a 4 km do centro. Cultivo de 280 pés de coqueiro-anão produzindo, árvores de nozes, ponça, frutíferas – jabuticaba, caju, manga etc. Benfeitorias: caixa d'água c/ capacidade 38.000 litros, galpão 250m, cozinha, banheiros e toda infraestrutura. Tratar com Walter pelo fone (18) 3871.1494 – Panorama/SP

• Propriedade - Compra

De 40 a 80 hectares nos municípios de Selvíria/MS, Aparecida do Taboado/MS ou Paranaíba/MS. Tratar com Fabio pelo fone (17) 8111.6128

• **Veículos** - Vende-se camioneta Ford / F100-Branca, ano 1978/78, álcool, carroceria de madeira com capota. Tratar com Freitas pelo fone (18) 3822.6500 - Dracena/SP

• **Semente** - Mucuna Anã - Tratar com Clair Zerbini pelo fone (18) 3522.1552 – Adamantina/SP

• **Venda** - Mudas de seringueira/lichia. Tratar com Fagundes pelo fone (18) 3623.7344 / 3623.2513 – Araçatuba/SP

• Animais

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte. Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/9791.3645 - sítio Rancho Alegre – Glicério/SP

Venda de caprinos – venda permanente de matrizes e reprodutores da raça Boer para corte. Produtos de origem de inseminação artificial. Tratar com José Carlos Tiveron pelo fone (18) 3521.5215/9707.7976 – Adamantina/SP

Venda de touros – venda de touros Nelore PO. Preços e condições especiais. Tratar com Laurindo, Ricardo ou Ana Maria Lima pelo fone (18) 3521.1578/9784.2006 - rancho Pingo de Leite – Adamantina/SP

Tosquia em ovinos - deixe sua manada de ovinos bem limpa. Maior produtividade. Serviços de primeira qualidade e ainda mais: compramos as lãs. Tratar com Elias Oliveira pelo fone (18) 3521.4038 - Adamantina/SP

Venda de ovinos - matrizes e reprodutores. Para pronta entrega raça Suffolk. Tratar com Jair ou Fábio pelo fone (17) 9702.0923 - cabana Santa Filomena – Cedral/SP

Venda de potros/crioulo - com registros trazidos do Rio Grande do Sul. Tratar com Fernando Gonide pelo fone (18) 3581.1062/9707.0833 - Flórida Paulista/SP

Venda de ovinos – reprodutores da raça Sta. Ines. Tratar com Alessandro pelo fone (18) 3722.1274 - fazenda Aliança - Nova Independência/SP

Venda de cavalo - venda de um cavalo Quarto de Milha para prova de laço. Tratar com Edson pelo fone (11) 4712.4008

Venda de touros – venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP

Venda de ovelhas - ovelhas e borregas para reprodução. Rebanho especializado em ovinocultura de corte. Tratar na Fazenda Pedra Azul pelo fone (18) 9751.5122 – Santópolis do Aguapeí/SP

Venda de mula – venda de mulas e burros filhos de égua Campolina c/ jumento Pega. Tratar com José Mario pelo fone (14) 3586.1400/9735.7451 - Guarantã/SP

Venda de touros – venda permanente de reprodutores e matrizes; 19 anos de melhoramento genético: Nelore Mocha. Tratar com Cecílio pelo fone (18) 3907.2670 / 9771.1091 – Presidente Bernardes/SP

• Maquinários

Venda - uma abanadeira de café; valor R\$ 1.500. Tratar com Milton Bombarda pelo fone (17) 3266.5096 / 9774.2099

Venda - motor 10 HP com bomba para irrigação e mangueiras de gotejamento. Tratar com José Merino pelo fone (18) 3521.3113 – Adamantina/SP

Venda - um cobridor de cana DMB 2007. Tratar com Cláudio pelo fone (18) 9725.1842

Venda - ordenhadeira e balão resfriador de 800 litros. Tratar com José Mario pelo fone fones (14) 3586.1400/9735.7451 - Guarantã/SP

Venda - conjunto completo para beneficiamento de feijão marca D'Andrea com capacidade para 80 sacas por

hora. Tratar com Evandro pelo fone (18) 3606.9017

Venda - máquina de costura Singer (fechadeira de camisa). Tratar com Gabriel pelo fone (18) 3551.1876 – Lucélia/SP

Venda - implemento agrícola Matabroto EB 220 M, marca Ikeda. Tratar com Tsutomu Jaime Hirakawa pelo fone (67) 3541.2274 / 8124.666 – Bataguassu/MS

Venda - trator Valtra modelo 985 - ano 2003 c/ madal, lâmina e concha grande para confinamento. Tratar com Hamilton Caceres pelo fone (18) 3722.1833 – Andradina/SP

• Serviços

Eletrosom O.P. – assistência técnica em qualquer tipo de eletrificador de cercas, reparo e bobinas das seguintes marcas: Nellore – Mastershoch, Agria, Monitor – Peon – Power – Ballerup – Zebu – Walmur – Guaxuca – Scorpion – Vaqueiro- Marcal e outros. Tratar com Orlando na Camda ou pelo fone (18) 3522.1180 - Adamantina/SP

AMC Bombas - presta assistência técnica autorizada Jacto para bombas de alta pressão, aspirador de pó e máquinas de jardinagem. Tratar com Adelson pelo fone (18) 9763.4325 ou com Anderson pelo fone (18) 9733.7956 – Adamantina/SP

Serviços - pá carregadeira, limpeza de terreno; aterro e desaterro; caixa seca; curvas de nível; encabeçamento de terraços etc. Tratar com Toco pelo fone (18) 9726.4201/Tupi Paulista/SP

AGENDA



2010

- ABRIL -

Expolondrina - 50ª Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina
 Local: Parque de Exposições Governador Ney Braga – Londrina/PR
 Informações: www.srp.com.br
 Data: de 1º a 11

I Simpósio Paulista de Mecanização em Cana-de-Açúcar
 Local: Centro de Convenções da Unesp/FCAV – Jaboticabal/SP
 Informações: <http://gieuintegra.blogspot.com/>
 Data: 7 e 8

IV Brasil Certificado - Feira de Produtos Florestais e Agrícolas Certificado
 Local: Centro de Eventos São Luís - R. Luís Coelho, 323 – São Paulo/SP
 Informações: www.brasilcertificado.com.br
 Data: de 7 a 9

15º Treinamento em Suplementação para Bovinos de Corte a Pasto
 Local: Centro de Treinamento de Recursos Humanos do Departamento de Zootecnia, da ESALQ/USP – Piracicaba/SP
 Informações: www.fealq.org.br
 Data: de 13 a 15

Ciclo de Palestra de Fitossanidade 2/ 2010
 Local: Rua Theodureto de Almeida Camargo, 1.500 – Campinas/SP
 Informações: www.iac.sp.gov.br/Aplicativos/LEventos.asp
 Data: 15

Cenários para cana e posicionamento dos clientes Camda – filial Assis
 Local: Assocana – Assis/SP
 Data: 15

ANIVERSARIANTES
 Abril/ 2010

Dia	Nome	Filiais
1 -	JURANDIR DEVITO	LAVINIA
3 -	JOAO VICENTE DA SILVA	COROMANDEL
3 -	JULIO CESAR LUCHINI	PENAPOLIS
3 -	ROBERTO TOSO DE MELLO	PENAPOLIS
3 -	ELAINE CRISTINA LAZARO MARTINS	MACATUBA
4 -	CLAUDIA LOPES DE OLIVEIRA	SJRP
4 -	ANDRE LUIZ USTULIM	LENCOIS
5 -	JOSE EDSON ROSSETTO	CEAGESP
6 -	APARECIDO CARLOS SILVA	JUNQUEIROPOLIS
7 -	PAULO VITOR BACHEGA	CEAGESP
8 -	WILLIANS MACEDO DA SILVA	LINS
9 -	JALDEIR LOURENCO DA SILVA	NAVIRAI
11 -	LUCINEI MARTINS T DOS SANTOS	MATRIZ
11 -	ANISIO BALBINO LOPES	ARACATUBA
14 -	SIDNEI DOMINGUES CONSTANTINO	LAVINIA
15 -	LEANDRO DE OLIVEIRA	PACAEMBU
15 -	ALLAN CARLOS DE SOUZA M DIAS	NOVA ANDRADINA
16 -	ALEXANDRE GOMES DE OLIVEIRA	OURINHOS
18 -	EVERALDO GOMES LUBAS	AQUIDAUANA
20 -	BIANCA ESTAEI DA S DE ALMEIDA	LINS
22 -	VINICIUS MARINO GONCALVES	MATRIZ
24 -	CILSON FRANCISCO DA SILVA	OURINHOS
24 -	CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA	CONSELHO ADM.
25 -	IVAIR DAMACENO DE SOUZA	CEAGESP
25 -	CARLOS BRUNO VIEIRA BENITES	CAMPO GRANDE
25 -	OLDAIR SANTANA ROMEROI	CAMPO GRANDE
25 -	JESSICA CRISTINA SOARES	PENAPOLIS
26 -	MARILIA COSTA RAMALHO	MATRIZ
26 -	CARLUCIO FEDOSSI	SANTA FE DO SUL
26 -	FERNANDA C ANDRADE GALVAO	COXIM
27 -	JUHED DE MOURA SALOMAO	NOVA ANDRADINA
29 -	AIRTON BARBOSA NUNES	MATRIZ
30 -	JOAO BATISTA PEREIRA	CEAGESP

O Informativo Camda
 deseja a todos um
Feliz Aniversário

SUA FORÇA NO CAMPO

OFERTAS ESPECIAIS PARA PRODUTOR RURAL

UNO FIRE

à partir de **R\$ 21.793,00**

STRADA FIRE

à partir de **R\$ 26.850,00**

STRADA CABINE ESTENDIDA

à partir de **R\$ 29.500,00**

FIAT Alpavel (11) 502-7000

PORTEIRAS DE AÇO

DOBRADIÇA COM SISTEMA ANTI-FURTO

TRANCA COM FURO PARA CADEADO

BANDEIRA PARA IDENTIFICAÇÃO DO PASTO

SUPER REFORÇADA
 DIRETA ESQUERDA 2x1

- ✓ Ecológica
- ✓ Não pega fogo
- ✓ Elevada durabilidade
- ✓ Fácil instalação

CAÇULA União com o homem do campo

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda-Cocrealpa – Crédi-camda

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em reais

	2009	2008
Ativo		
Circulante	389.526	336.246
Disponibilidades	2.212	261
Depósitos bancários	2.212	261
Relações interfinanceiras – nota 4	237.693	194.588
Centralização financeira	237.693	194.588
Operações de crédito – nota 5	88.161	90.226
Operações de crédito – Setor privado	90.065	90.685
(-) Provisão para operações de crédito	(1.904)	(459)
Outros créditos – nota 6	61.460	51.171
Devedores diversos	61.460	51.171
Realizável a longo prazo	427.222	355.436
Operações de crédito – nota 5	427.222	355.436
Operações de crédito – Setor privado	431.874	362.312
(-) Provisão para operações de crédito	(4.652)	(6.876)
Permanente	25.596	17.321
Investimentos – nota 7	25.596	17.321
Participação em cooperativa central de crédito	25.565	17.290
Outros investimentos	31	31
Total do ativo	842.344	709.003

	2009	2008
Passivo		
Circulante	38.223	39.580
Outras obrigações – nota 8	38.223	39.580
Sociais e estatutárias	28.186	29.540
Fiscais e previdenciárias	9.301	9.411
Diversas	736	629
Exigível a longo prazo	2.194	2.194
Outras obrigações – nota 8	2.194	2.194
Fiscais e previdenciárias	2.194	2.194
Patrimônio líquido – nota 9	801.927	667.229
Capital social	714.152	607.869
Reserva legal	24.376	16.917
Sobras acumuladas	63.399	42.443

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda-Cocrealpa – Crédi-camda

Demonstrações do resultado (sobras ou perdas)

Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em reais

	2º semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira	88.022	172.100	149.884
Operações de crédito	81.433	157.693	135.410
Títulos e valores mobiliários	-	7.818	8.525
Depósitos intercooperativos	6.589	6.589	5.949
Despesas da intermediação financeira	(1.227)	(5.310)	(21.411)
Provisão para operações de crédito	(1.227)	(5.310)	(21.411)
Resultado bruto da intermediação financeira	86.795	166.790	128.473
Outras (despesas) receitas operacionais	(76.134)	(92.203)	(78.541)
Receitas de prestação de serviços	230	274	322
Despesas de pessoal e honorários da diretoria	(7.662)	(14.065)	(7.065)
Outras despesas administrativas	(13.262)	(25.148)	(28.664)
Outras despesas operacionais – nota 10	(59.353)	(59.353)	(60.710)
Outras receitas operacionais – nota 11	3.913	6.089	17.576
Sobra do semestre / exercícios	10.661	74.587	49.932

O Balanço Geral completo com as notas explicativas estão à disposição dos associados na sede da cooperativa.

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Cooperados e Administradores da
Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda-Cocrealpa – Crédi-camda
Adamantina - SP

1 Examinamos os balanços patrimoniais da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda-Cocrealpa – Crédi-camda levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Cooperativa; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda-Cocrealpa – Crédi-Camda em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto, 12 de fevereiro de 2010.

Moore Stephens Prisma Auditores S/S
CRC 2SP017256/O-3

Hélio Mazzi Júnior
Contador – CRC 1SP189107/O-3

**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA
CAMDA-COCREALPA**

CNPJ (ME): 05.165.103/0001-25

Sede Social: Rua Chujiro Matsuda nº 25 – Sala C

CEP: 17.800-000 – Adamantina – SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal, da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da CAMDA – COCREALPA, nos termos do “Estatuto Social”, tendo examinado as contas e demais documentos desta Cooperativa, declaramos que o presente Balanço Geral, reflete fielmente a escrituração das operações realizadas durante o ano de dois mil e nove, e somos de parecer que o mesmo seja aprovado.

Adamantina, 27 de janeiro de 2010.

DANIEL PINOTTI MILAN
CPF: 227.106.178-46

CLÁUDIO APARECIDO GHEDINI
CPF: 062.071.188-47

OSMAR THEODORO
CPF: 053.008.508-96

Quem fez as contas sabe:
Com Regent®, os números
viram realidade.

Regent®
INSETICIDA

Planilha de Resultados

	A	B	C
1	Proteção	Rentabilidade	Confiança
2	Insetos ↓	Retorno ↑	Preferência do produtor ↑
3	Produtividade ↑	+ \$\$\$/ha ↑	15 anos de eficácia ↑
4			
5			
6			
7			
8			
9			

ATENÇÃO Com produtos de alto poder e ação imediata, observe a ação humana, animal e do meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

0800 0192 500 www.agro.basf.com.br



f3 agro

- Eficiência comprovada por mais de 15 anos de mercado
- Referência no controle de cupins e migdolus
- Efeitos agregados no controle de Broca
- Incremento na produção de açúcar e etanol

BASF
The Chemical Company

Produto registrado no Ministério da Agricultura com a marca Regent 800 WG.



Ademair Luís Vergílio é casado com Gilma; desta união tiveram os filhos Ana Paula, Guilherme Luís e Luís Henrique

Ademair Luís Vergílio nasceu na cidade de Catanduva, Estado de São Paulo, no dia 10 de março de 1952. Seus pais – Anselmo Vergílio (*in memoriam*) e Erdília Sperandio (*in memoriam*) – agricultores envolvidos com a cafeicultura, buscavam naquela época novas terras com o intuito de melhorar o cultivo. O local escolhido foi, então, Adamantina. “Vim para esta cidade com apenas 2 meses de idade. Aqui era tudo mato. Meu pai foi um dos desbravadores deste município e ele, juntamente com meu tio, comprou naquele tempo 10 alqueires para plantar café. Foi desta forma que tudo começou”, comentou. Sendo assim, através da cafeicultura, Ademair

relatou que seu pai educou e criou seus filhos com muito carinho e dedicação, sempre passando a eles o respeito necessário que deveriam ter com a terra.

Os anos se foram e Ademair buscou seguir seus caminhos profissionais (mas nunca se esquecendo da agricultura). Desta forma, no dia 2 de janeiro de 1965 começou a trabalhar como *office boy* no Cartório de Registro de Imóveis da cidade. “O trabalho dignifica o homem, isso meu pai sempre me ensinou. Por isso, iniciei minha carreira muito cedo e junto a este serviço, auxiliava meu pai todos os dias na propriedade”.

Bons tempos para a cafeicultura e foi, então, nessa época em que seu pai tornou-se cooperado da Camda. “Todo nosso café era negociado por intermédio da cooperativa e isso nos auxiliou muito. Conheço a Camda há muito tempo”, relatou.

Tendo o exemplo vivo de que a cultura do café era um bom negócio, Ademair com o passar dos tempos, foi adquirindo suas próprias terras. E neste momento, então, mais

Cooperado

precisamente no dia 20 de julho de 1974 tornou-se também um cooperado, assim como seu pai – sua matrícula é de nº 1.287. “Minha primeira propriedade comprei em 1980 e seguindo a tradição, comecei com o café. Depois ingressei na pecuária e fui tocando essa atividade que desde muito pequenino meu pai me ensinou”, completou.

Atualmente, Ademair é proprietário do cartório onde há 45 anos iniciou como funcionário e, além disso, produtor de gado de corte nas categorias de cria, recria e engorda como também arrendatário de cana.

“O envolvimento com a Camda ocorreu desde muito cedo, através de meu pai. Me tornar associado foi como seguir um ensinamento que passou de geração”, disse.

E finalizando, completou: “Tudo que preciso hoje, encontro na Camda. Nem preciso pesquisar preço nem nada, pois sei que aqui irei encontrar o melhor”.

Desta forma, nós do informativo Camda, agradecemos você, Ademair, por participar de nossa história!

Funcionário

Sônia Maria Rodrigues Sabatine é casada com Valdemir e possui uma filha, Letícia Rodrigues Sabatine

Sônia Maria Rodrigues Sabatine nasceu em 22 de setembro na cidade de Junqueirópolis, Estado de São Paulo e neste município permanece até os dias atuais. “Minha família é toda daqui, então neste local eu nasci, cresci e estou até hoje”, disse.

Sempre esforçada, realizou seus estudos e logo se preocupou em obter alguma ocupação profissional.

***Em 1º de fevereiro de 1993
começou a fazer parte do quadro
de funcionários da Camda***

A Camda estava instalada em Junqueirópolis desde 1973 e nos anos 90, a irmã de Sônia trabalhava no escritório da filial da cooperativa. Naquela época, surgiu uma vaga para trabalhar na copa. Esta foi então a oportunidade que Sônia aguardava para iniciar sua carreira. Sendo assim, em 1º de

fevereiro de 1993 começou a fazer parte do quadro de funcionários da Camda – este foi seu primeiro emprego. De início ingressou como copeira. “Exerci esta função até o ano de 1996 e a partir de 1º de março de 1997 comecei a trabalhar como auxiliar de escritório, função essa que permaneço até hoje, mudando apenas o nome do cargo para auxiliar administrativo”, comentou.

Nesta função Sônia é responsável pela entrada, emissão, recebimento e conferência de notas fiscais de mercadorias assim como cadastros, caixa (recebimento de notas de cooperados) e tudo mais que for necessário para o bom funcionamento da filial.

Neste ano, Sônia completou 17 anos de serviços prestados à cooperativa. “A Camda foi e tem sido até hoje um grande aprendizado para mim, tanto no campo profissional como pessoal. E para os associados, a cooperativa é desde o início o ponto de partida para o sucesso de suas atividades agropecuárias”.

“A Camda ocupa um espaço especial da



minha vida, pois junto com ela passei momentos importantes, momentos esses muito especiais e que jamais esquecerei. Obrigado a todos os colaboradores e à diretoria pela oportunidade de conviver com pessoas também especiais e que de alguma forma contribuem para o meu aprendizado profissional e pessoal”, finalizou.

ATENÇÃO: COOPERADO CAMDA, AGORA VOCÊ PODE RECUPERAR O QUE PAGOU A MAIS DE CONTRIBUIÇÃO AO FUNRURAL

A Camda firmou convênio com escritório de advocacia especializado na área tributária, com o objetivo de fazer com que seus associados possam recuperar os valores recolhidos indevidamente ao Funrural nos últimos 10 anos e podendo suspender os recolhimentos futuros. Mas para isso é necessário entrar individualmente com ação judicial. Os associados interessados nesta ação devem procurar a sede da cooperativa (endereço rua Chujiro Matsuda, 25 - vila Endo - Adamantina/SP - fone (18) 3502.3000 - setor Café / falar com Neriane) para maiores esclarecimentos munidos dos documentos exigidos pelo escritório de advocacia conforme comunicado abaixo:

FUNRURAL – EMPREGADOR RURAL – PESSOA FÍSICA INCONSTITUCIONALIDADE DO ARTIGO 1º DA LEI Nº. 8.540/1992.

I – FUNDAMENTO JURÍDICO:

A Lei nº. 8.540, de 22 de dezembro de 1992, obrigou ao empregador rural pessoa física o pagamento de uma Contribuição Social destinada:

1. À Seguridade Social, no percentual de 2% (dois por cento) sobre a receita bruta proveniente da comercialização da sua produção rural; e
2. Ao financiamento das prestações por acidente de trabalho, no percentual de 0,1% (um décimo por cento) sobre a receita bruta proveniente da comercialização da sua produção rural.

De outro lado, a Lei nº. 8.212/1991 (Art. 30, IV) atribui à empresa adquirente da produção rural a responsabilidade pelo recolhimento dessa Contribuição Social, o que as obriga a descontarem o valor devido diretamente do empregador rural pessoa física.

No entanto, em 03/02/2010, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), que reúne os onze ministros integrantes daquela corte, em decisão unânime (por 11 a 0), declarou inconstitucional o artigo 1º da Lei nº. 8.540, de 22 de dezembro de 1992, desobrigando o empregador rural pessoa física do pagamento dessa Contribuição Social (FUNRURAL).

Em consequência, o empregador rural pessoa física está desobrigado do recolhimento dessa contribuição social e, além disso, são considerados indevidos todos os pagamentos realizados com base no artigo 1º da Lei nº. 8.540/1992.

Para obter os benefícios dessa decisão, cada empregador rural pessoa física deve ingressar com uma ação judicial em que irá requerer a declaração judicial de que não está obrigado ao recolhimento dessa contribuição, e a restituição dos pagamentos realizados indevidamente nos dez anos anteriores ao ajuizamento da ação.

II – OBJETO DO CONTRATO:

Propor medida judicial com o objetivo de declarar a inconstitucionalidade do artigo 1º da Lei nº. 8.540, de 22 de dezembro de 1992, e, por consequência:

1. Declarar a inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue o CONTRATANTE ao recolhimento da contribuição social destinada à Seguridade Social e ao financiamento de complementação das prestações por acidente de trabalho, incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da sua produção;
2. Restituir os valores pagos indevidamente a título de Contribuição Social destinada à Seguridade Social e ao financiamento de complementação das prestações por acidente de trabalho.

III – DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA:

1. Procuração;
2. Cópia **autenticada** do seu RG e CPF;
3. Cópia **autenticada** das Notas Fiscais de venda de produtos relativas aos cento e vinte meses anteriores à assinatura do presente instrumento;
4. Guia de Recolhimento do INSS (GPS) – Parte do Empregado (uma por ano);
5. Ficha de Registro de Empregados;
6. Outros documentos solicitados pela CONTRATADA;
7. Os documentos necessários são dos últimos 10 (dez) anos.